CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO

ESTADO DO CEARÁ

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO-CEARÁ

INDICAÇÃO N° 004/2016

INDICA ao Chefe do Poder Executivo Municipal o envio de Projeto de Lei Municipal criando o Bairro Professor Geraldo Neves, com a extensão e zoneamento indicados, que compreendem as ruas a serem nomeadas como "Vereador José Sandoval Silveira", "Vereador José Silveira", "Vereador Caboclo Filomeno" e "Vereador Pedro Aroldo Rios", na forma consignada no mapa de situação que segue como anexo.

A Vereadora infra-assinada, no uso de suas atribuições legais, considerando o teor dos art. 12, inciso XVIII e art. 82, inciso XXV, ambos da Lei Orgânica do Município de Marco, **INDICA** ao **Chefe do Poder Executivo Municipal** o envio de "*Projeto de Lei Municipal criando o Bairro Professor Geraldo Neves, com a extensão e zoneamento indicados, que compreendem as ruas a serem nomeadas como "Vereador José Sandoval Silveira", "Vereador José Silveira", "Vereador Caboclo Filomeno" e "Vereador Pedro Aroldo Rios", na forma consignada no mapa de situação que segue como anexo".*

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO, em 10 de junho de 2016.

SOCORRO OSTERNO NEVES
Vereadora

Justificativa

Exmo. Presidente,

Exmo.(s) Vereadores,

Apraz dirigir-me a Vossas Excelências para apresentar Indicação formulada nos seguintes termos:

Como é do conhecimento público, o zoneamento urbano do Município de Marco, com os respectivos bairros e ruas distribuídos na extensão do território, não decorre de legislação específica sobre a temática.

Neste contexto, buscando paulatinamente regular a questão, apresentamos a inclusa Indicação com a finalidade de delimitar parte do território, criando o bairro e as ruas constantes do mapa de situação que segue anexo.

O Projeto de Lei, se enviado, será o primeiro passo para a regularização territorial, que oportunamente será preenchido com a delimitação das demais extensões.

Sendo o que entendemos oportuno neste momento, renovamos os protestos de estima e respeito para com os distintos pares.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO, em 05 de fevereiro de 2016.

SOCORRO OSTERNO NEVES
Vereadora

FRANCISCO EDMILTON RIOS, conhecido com o cognome de “CABOCLO FILOMENO”, nasceu no município de Marco, do Estado do Ceará, aos vinte e oito (28) de outubro do ano de mil novecentos e vinte e dois (1922), filho de Manuel Filomeno Rios e Antônia Rocha Rios. Casou-se na Paróquia de São Manuel de Marco, no dia 29 de dezembro de 1940, aos dezoito anos de idade, com a Sra. Maria Nazaré Leorne Rios e dessa união nasceram oito filhos, sendo, sete, casados, e, uma, Religiosa, consagrada na Congregação das Irmãs Josefinas (Filhas de São José). Francisco Edmilton Rios cursou o 1º ano do ensino fundamental com o professor Antônio Rios. Possuidor de uma inteligência lógica, exerceu com sucesso desde a mais tenra idade a profissão de comerciante, com atuação nos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão, comercializando e transportando os mais diversos tipos de mercadoria. Mesmo não tendo estudado formalmente, tornou-se um autodidata, transformando-se em um orador político muito aplaudido por seus sábios pronunciamentos, tendo participado de todas as campanhas eleitorais realizadas em nosso município até o ano de 2004, em que faleceu. Eleito Vereador no ano de 1972, Caboclo Filomeno exerceu com louvor a função de parlamentar, no quadriênio 1973/1977. Possuidor de uma sabedoria extraordinária, viveu sempre muito alegre e levando alegria a todos aqueles que tiveram a felicidade de gozar de sua presença: brincalhão, prosista e extrovertido, fazia da vida uma festa. Era possuidor de um grande e invejável círculo de amizades, tanto em nosso município como nos municípios vizinhos. Gostava de crianças e tinha uma atenção especial aos sacerdotes. Era devoto de Deus, do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora e de São Francisco, razões pelas quais requeremos sua imortalidade, indicando seu nome para uma via pública deste Município de Marco, ao qual prestou, como cidadão e homem público, relevantes serviços.

SOCORRO OSTERNO NEVES
VEREADORA DO PSDB

PEDRO AROLDO RIOS, brasileiro, nasceu no Município de Marco, Estado do Ceará, aos vinte (20) de junho do ano de mil novecentos e dezessete (1917), filho de Manoel Cloves Rios e Maria de Nazaré Rios. Comerciante por profissão e político por opção, ingressou na vida pública, elegendo-se vereador, pelo Município de Marco, aos 15 de novembro do ano de 1958, assumindo seu primeiro mandato no dia 25 de março de 1959, legislando até 1963, tendo, após, uma vez eleito suplente, exercido, também, a função no período de 23/03/67 a 25/05/67, na vaga do Vereador Francisco Radier de Vasconcelos, e, de 02/09/70 a 25/03/71, nas vagas dos Vereadores Geraldo Magela Neves Osterno e Geraldo Magela Neves. Mesmo na qualidade de suplente, não deixou de servir ao povo de sua terra, pois, com o surgimento da aposentadoria rural, passou a intermediar as pessoas mais carentes de nosso município, pessoas humildes, acanhadas e analfabetas, orientando-as, ao preparar as documentações necessárias para que obtivessem o benefício legal. Cidadão respeitado e benquisto por toda a sociedade de Marco, constituiu em seus dois casamentos uma prole de onze filhos, sendo, seis, oriundos do primeiro matrimônio, com a Sra. Rita Osterno Rios, e, cinco, com a segunda esposa, a Sra. Maria Conceição Moreira Rios. Faleceu na cidade de Marco, Estado do Ceará, no dia oito (09) de julho do ano de mil novecentos e noventa e quatro (1994), deixando um legado de muitos serviços prestado a toda a nossa comunidade.

SOCORRO OSTERNO NEVES
VEREADORA DO PSDB

GERALDO MAGELA NEVES, brasileiro, natural da vila de São Manuel de Marco, município de Santana do Acaraú, onde nasceu, no dia vinte e três (23) de setembro do ano de mil novecentos e vinte e dois (1922), era o terceiro filho de Ricardo Neves Filho e Maria Julia Neves. Iniciou seus estudos na Escola Ricardo Neves Filho e teve como primeiro mestre o professor Teobaldo, posteriormente dando sequência a seus estudos, no Colégio Sobralense, na cidade de Sobral, onde concluiu o curso ginasial, oportunidade em que deu seus primeiros passos na vida política, ao participar, juntamente com colegas, do Grêmio Estudantil do Colégio Sobralense, dentre eles o Dr. Chagas Vasconcelos, do comitê político do então candidato à Prefeitura de Sobral, Sr. Francisco Monte. Concluído o curso ginasial, deu sequência aos seus estudos na Escola Fenix Caixeiral, estabelecimento de ensino formador de Técnicos em Contabilidade, na cidade de Parnaíba/PI, cidade onde concluiu o curso de Contador. Conquistou seu primeiro emprego como contador da Rede Ferroviária Federal, onde também conheceu sua esposa, a Sra. Maria Expedita Silva Neves, com quem contraiu núpcias, em 1949, tendo também militado na política local, trabalhando na campanha que elegeu "Mão Santa" para a Prefeitura de Parnaíba/PI, no ano de 1950. Com a emancipação de nosso município, em 1951, e sua consequente primeira eleição municipal, em 1954, foi chamado por seu pai, Ricardo Neves Filho, que, na época, exercia as funções de Sub-Prefeito de nossa então vila e tinha indicado seu sobrinho Jaime Osterno para ser candidato a Prefeito do recém criado Município de Marco, sempre muito obediente, momento em que deixou o emprego e veio, com seus três filhos mais velhos, de um total de oito, fixar residência definitivamente na cidade de Marco. Portador de uma oratória exuberante, forte e convincente, participou efetivamente de todas as campanhas políticas de nosso município, conquistando grandes vitórias e nunca amargando os dissabores de uma derrota. Com a força de sua oratória, representou nosso município em todos os eventos, sociais, públicos e políticos nele ocorridos, sendo sempre elogiado pelos cidadãos

de nossa cidade e muito admirado pelos jovens. Em 1970, elegeu-se e exerceu, no período de 1971/1972, as funções de Vice-Prefeito de nosso município. Em 1972, elegeu-se ao cargo de vereador, legislando nos anos 1973/1976, onde se destacou por seu trabalho em prol da educação. Comerciante bem sucedido, exerceu, em sua trajetória funcional, a função de ferroviário, na cidade de Parnaíba, e, ao chegar em Marco, a função de Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, porém tendo um destaque maior ao exercer as funções de Professor fundador do Colégio Cenecista São Manuel, demonstrando uma pedagogia inovadora, ao ministrar aulas de formas práticas e ilustrativas, usando mapas e gráficos, o que o tornou admirado pelos jovens estudantes da Cidade e suas aulas de Geografia e O.S.P.B. (Organização Social e Política Brasileira), mais participativas e compreensíveis, o que não era comum naquela época. Vale ressaltar que ministrava suas aulas de forma gratuita. Casado em segundas núpcias com Maria Conceição Neves (Deda), faleceu vitimado de enfisema pulmonar, no dia nove de março de 2004, com 81 anos de idade, nesta cidade, deixando para nosso município, nove filhos que dão continuidade ao legado de relevantes serviços que prestou com muito amor e competência, filhos, estes, que zelam por sua memória, dando continuidade às suas beneficentes ações realizadas em nossa comunidade.

SOCORRO OSTERNO NEVES
Vereadora do PSDB

JOSÉ TUPINAMBÁ DA SILVEIRA nasceu em Marco, Ceará, no dia 23 de fevereiro de 1918, filho de Francisco das Chagas Silveira e Mariana Soeiro Silveira. Casou-se com Maria Socorro Osterno Silveira, em 25/12/1940. Desse casamento nasceram treze filhos, sendo que cinco estão vivos, todos casados, e lhe deram quinze netos e seis bisnetos. Cursou até 4º ano primário, em Marco, na escola do Professor Teobaldo. Tinha competência e habilidade com a linguagem das letras e dos números. Foi colaborador do legendário Padre Apoliano, por mais de uma década, como Secretário do Centro Mariano de Marco, roteirista e ator das peças teatrais encenadas no Salão Paroquial. Quando solteiro, era boêmio e fazia serestas acompanhadas do Zeca do Manelantônio, Zé Ribamar e outros, cantando as belas canções de Orlando Silva, o Cantor das Multidões. Por muito tempo, nos festejos de Reis (Reisado), a "tripa gaiteira" era sempre do "Zé Silveira". Por quase duas décadas foi proprietário da Sapataria São José, quando ficou conhecido como o Mestre Silveira; gerou empregos e renda; sua produção de calçados era vendida nos municípios de Marco, Morrinhos, Bela Cruz, Senador Sá e Uruoca. Em 10/11/1959 foi nomeado Encarregado do Posto do antigo Serviço de Alimentação da Previdência (SAPS), em Marco, deixando a função em 16/03/1961. Em seguida, foi convidado para exercer chefia no Curtume Capelo/Sapataria Belém, em Fortaleza. No entanto, preferiu atendeu ao convite de seu amigo e compadre Francisco Neves Osterno (Toba) para trabalhar em sua firma, em Marco, o que fez com lealdade, dedicação e dignidade até um pouco antes de sua morte, em 18/09/1995. Pela sua popularidade, exerceu dois mandatos de Vereador. O primeiro, no período de 27/01/1951 a 24/03/1955, quando Marco pertencia a Santana do Acaraú (ex-Licânia); o segundo, de 31/01/1973 a 31/01/1977, assumindo o cargo de Vice-Presidente da Mesa Diretora no biênio de 31/01/1975 a 31/01/1977, na gestão do ex-Prefeito Raimundo Neiva Neves. Na política nacional admirava Getúlio, Brizola e Juscelino. O mestre Silveira foi um bom marido, pai e avô (não conheceu seus bisnetos). Era um amigo leal, digno, de origem humilde, acostumado às coisas simples e

pequenas. Um homem sem maldades, brincalhão, quase cômico, um contador de casos como ninguém. Conhecia muito da história do Marco. Era devoto de São José, também, pelo seu nome. Daí a denominação da extinta Sapataria São José e Fazenda São José, na localidade de Areias, em Marco, herdada de sua mãe Mariana Soeiro, atualmente, pertencente ao seu primogênito vivo, José Silveira Filho, o qual fez ao seu (in memoriam) a dedicação abaixo:

“A velha árvore vergou-se ao peso de tantos anos; os ramos rolaram ao galope do vento que vem de longe, vento indomável que se chama morte!”.

SOCORRO OSTERNO NEVES
Vereadora do PSDB

JOSÉ SANDOVAL SILVEIRA nasceu no dia 28 de fevereiro de 1909, na cidade de Marco, filho de Francisco Faustino da Silveira e Águida da Silveira. Casou-se com Raimunda Eunice Teófilo, filha de Francisco Teófilo da Rocha, o pai Teófilo, primeiro líder político da Região, juntamente com Jaime Osterno. Conviveram durante 62 (sessenta e dois) anos e tiveram quinze filhos, sendo que cinco estão vivos. Pertenceu à Religião Católica Apostólica Romana e embora não tenha participado de nenhuma associação pia, sempre procurou ser fiel a Deus e aos princípios catolicistas. Assíduo nos seus compromissos, procurava ajudar as pessoas mais necessitadas e muito bem acolhia os que o procuravam em sua casa. Foi bom esposo, pai e sogro e amigo de todos. Exerceu a profissão de agricultor durante 60 (sessenta) anos. Na vida política sempre foi fiel ao seu partido, que representou por duas legislaturas, no período de 25/03/1959 a 25/03/1963 e de 25/03/1963 a 25/03/1967. Faleceu no dia 10 de maio de 1992, com grande comoção de seus familiares e amigos.

SOCORRO OSTERNO NEVES
Vereadora do PSDB